

Sabíamos dele desde dezembro de 2019. Começou na China, espalhou-se pelo hemisfério norte, a Europa assistiu e sofreu suas mortes ainda atônita em janeiro e fevereiro de 2020. Iniciou a devastação de vidas e sonhos nos Estados Unidos da América também em fevereiro deste ano. Não tardaria a acometer os países da América Latina, e os primeiros casos no Brasil foram notificados no final de fevereiro. Passados quase 90 dias do início de um fragilizado distanciamento social no país, o saldo é devastador. A pandemia da COVID-19 que assola o mundo castiga também os brasileiros e expõe nossas piores fraturas: a desigualdade social, o desmantelamento do sistema único de saúde (SUS) que prova ser a melhor (e única) alternativa para o cuidado da população adoecida e desamparada. Há pressa enquanto se perde renda, saúde, vidas. Some-se o aumento dos casos de violência doméstica, do desemprego, a curva exponencial do crescimento de casos e de mortes por COVID-19 em todo o país.

Neste cenário pesquisadores e docentes dos cursos de Odontologia do país, seguros de seu papel na sociedade, unidos pela ciência e pelo respeito e zelo às vidas de todos, precisam pensar, discutir, conhecer e planejar ações para o retorno da comunidade acadêmica às atividades, respeitando decisões e definições das autoridades locais.

Plurais são as características regionais e estruturais nas diversas Instituições de Ensino Superior (IES) no país, assim como são diversas a realidade e as possibilidades de cada Curso de Odontologia para readequação dos ambientes de ensino ao receber de volta estudantes, docentes, trabalhadores administrativos e, não menos importantes, os pacientes.

Deste desafio comum, surgiu uma iniciativa solidária. A ABENO, ciente de seu compromisso com o ensino odontológico brasileiro, oportunizou o encontro de representantes das IES com curso de Odontologia no Brasil e criou um grupo de trabalho em ambiente virtual na plataforma Moodle/UFRGS para a formação de uma rede colaborativa. O objetivo desta rede foi a construção de um produto: '**Consenso ABENO: biossegurança no ensino odontológico pós-pandemia da COVID-19**'. O resultado é virtuoso. Com muita generosidade intelectual, dedicação e empenho, os docentes (representando suas Instituições de Ensino) desenvolveram um guia prático de orientação para as adequações dos ambiente de ensino, os fluxos de usuários, as rotinas, os atendimentos clínicos e outros tópicos que buscam auxiliar as IES de Odontologia à retomada segura das atividades, apoiando-se em literatura atualizada (artigos científicos, notas técnicas, resoluções e material de instituições respeitadas internacionalmente como *American Dental Association*, *Centers for Disease Control and Prevention* e outras).

Cabe salientar a importância da rede colaborativa para o enfrentamento dos desafios que o momento impõe a todos nós: profissionais de saúde, docentes, estudantes, gestores, pesquisadores, cidadãos. É a força do trabalho coletivo, alicerçado no conhecimento e engajado socialmente que poderá auxiliar a todos na recondução dos processos de ensino e aprendizagem em Odontologia. Pensar juntos, mudar juntos, respeitar diferenças, olhar a frente deste tempo desolador e acreditar que continuaremos formando pessoas com excelência técnica, com empatia e com compromisso com a saúde da população é a mola que nos impulsiona, a certeza que nos move, alimenta e transforma cada um.

Profa. Dra. Fabiana Schneider Pires
Diretoria da ABENO, Universidade Federal do Rio Grande do Sul